

## **POR QUE**

Adria Dobkin

Minha mãe começou a tocar violoncelo aos 46 anos. Ela sempre quis aprender e, finalmente, na meia-idade, mãe de dois adolescentes, decidiu tomar lições. Eu a ouvi arranhar, "Brilha, Brilha, Estrelinha" e progredir lentamente para outras peças mais desafiadoras. Dizer que eu não era sua maior fã é dizer pouco.

Ela me procurava com as suas frustrações, desejando desistir, e eu me calava. Não era nada afirmativa.

Aquilo me parecia um desperdício. Tocar violoncelo não era algo que minha mãe poderia acrescentar ao seu currículo da faculdade. Ela jamais tocaria com a Orquestra Sinfônica de Londres. Eu não conseguia ver o seu objetivo.

O objetivo de minha mãe, porém, não era agradar os funcionários responsáveis pela admissão ou encantar seus colegas. Fazia aquilo apenas por fazer.

Este esforço de auto aperfeiçoamento é que resulta em uma espécie de brilho. Saber que você não fez alguma coisa especial por qualquer outra razão, mas apenas "por fazer".